

Gilcélio Peres deixa IFMT e assume cargo na reitoria da instituição

**A partir de
agora trabalhará
em Cuiabá, ao lado
do reitor do IFMT**

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Diante de uma plateia lotada, o diretor do Campus Avançado do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) em Tangará da Serra, Gilcélio Peres, anunciou sua saída da unidade. O comunicado foi realizado na noite desta terça-feira, 19, durante a formatura das turmas de 3º anos, em que 81 alunos concluíram o Ensino Médio, de forma integrada com os cursos de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e Recursos Humanos.

Gilcélío Peres está à frente do IFMT desde sua implantação no Municí-

pio e completaria assim, 10 anos na administração no próximo ano, não fosse uma proposta para assumir uma vaga na reitoria do IFMT que fica na capital do Estado.

Sua gestão iniciou como 'Pró-tempore' e, após uma eleição foi novamente encaminhado ao cargo que encerraria em abril de

“
Levo muito
carinho e
gratidão por
tudo que
fizeram pela
instituição

2024. “Como eu sou de Tangará, nasci e me criei aqui, estava no campus de Campo Novo do Pare-

cis e era concursado lá, recebi esse convite para ser diretor aqui”, lembra o professor, que foi um dos maiores lutadores e incentivadores da implantação de um campus da instituição em Tangará da Serra.

Desde então, Gilcélio se dedicou a elevar o nome do Campus e do Município e, se despede dizendo que tem a sensação de dever cumprido. “Deixo um sentimento de muita saudade, minha cidade, minha família, meus amigos, o campus que foi a minha segunda casa, e levo muito carinho e gratidão por tudo que todos fizeram pela instituição”, frisou, se dirigindo principalmente aos pais que confiaram os filhos aos cuidados do IFMT.

O desligamento da unidade deve ocorrer no mês de janeiro, quando assumirá 'Pró-tempore' a dire-



Com a saída de Gilcélio, assume o professor Américo

ção, o professor Francisco Américo da Silva que é Mestre em Ensino de Ciências Naturais, na área de concentração “Ensino de Física” pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Graduado em Licenciatura Plena em Ciências Naturais e Matemática - Habilitação em Física pela Universidade

Federal de Mato Grosso (UFMT). Graduado em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Especialização em Química pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Técnico em Agropecuária Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim PE.



As construções fazem parte do plano Educação 10 anos

RETROSPECTIVA

Novas escolas beneficiam mais de 3,5 mil estudantes

**Foram aplicados
R\$ 27,9 milhões
na construção das
novas unidades**

MAILSON PRADO / Seduc-MT

Quatro novas escolas foram entregues em Mato Grosso pelo Governo do Estado, em 2023, para atender mais de 3,5 mil estudantes da rede pública estadual. Na construção das unidades em Várzea Grande, Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde e Porto dos Gaúchos foram investidos R\$ 27,9 milhões pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT).

As construções fazem parte do plano Educação 10 anos, que investe na transformação da educação pública do Estado para melhorar a qualidade

da infraestrutura educacional e avançar no processo de ensino.

Para o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, as novas unidades fazem parte de um conjunto de ações, incluídas no Educação 10 anos, que fortalecem o processo de ensino e aprendizagem.

“Além de uma estrutura moderna e funcional, a entrega dessas unidades contempla uma série de vantagens como; tecnologia em sala de aula, mobiliários

“
Entrega dessas
unidades
contempla
uma série de
vantagens

novos e materiais de qualidade, que fazem parte do conjunto de ações que fortalecem o ensino, e que colocarão o estado entre os melhores do país”, pontuou o secretário.

Além dessas unidades, a Seduc entregou também a Escola Municipal Professor Marcelino Espíndola Dutra, com um investimento de R\$ 13.422.797,82 em regime de colaboração com a Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde.

Em 2024, a previsão é de entregar 15 novas unidades escolares, com investimentos de mais de R\$ 136,3 milhões. Entre as novas unidades estão as cinco unidades escolares projetadas no Sistema Modular de Superestrutura em Pré-Moldados, que leva aproximadamente 180 dias para ser construída, o que agiliza as entregas.